

Aula 9 - Autômatos (Continuação)

9.1 Autômato Finito com Movimentos Vazios

Movimentos vazios generalizam os movimentos não-determinísticos. Um movimento vazio é uma transição sem leitura de símbolos algum da fita. Pode ser interpretado como um não-determinismo interno ao autômato, constituindo uma transição encapsulada, ou seja, executando-se por uma eventual mudança de estados.

Uma das vantagens dos autômatos finitos com movimentos vazios no estudo das Linguagens Formais é o fato de facilitarem algumas construções e demonstrações relacionadas com os autômatos.

No caso dos autômatos finitos, a facilidade de movimentos vazios não aumenta o poder de reconhecimento de linguagens.

Definição: também abreviada como AFNDε, é uma quíntupla ordenada:

 $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$, onde:

- Σ é o alfabeto de símbolos de entrada
- Q é o conjunto de estados possíveis do autômato o qual é finito
- δ é uma função programa ou função de transição: δ : Q x ($\Sigma \cup \{\epsilon\}$) $\to 2^Q$

A qual é uma função parcial. Supondo que a função programa é definida para um estado p e o símbolo especial ε , resultando no conjunto de estados $\{q1, q2, ..., qn\}$, então:

$$\delta(p, \varepsilon) = \{p0\}$$

$$\delta(q, a1) = \{p1\}$$

. . .

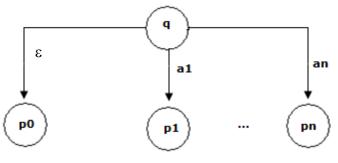
 $\delta(q, na) = \{pn\}$ é um movimento vazio ou transição vazia do autômato

- q0 é um elemento distinguido de Q, denominado estado inicial
- F é um subconjunto de Q, denominado conjunto de estados finais

Portanto, executando-se pela função programa δ , as componentes Σ , Q, F e q0 são como na definição de AFND.

A representação da função programa como um diagrama é análoga à do Autômato Finito Não-Determinístico. Como exemplo, supondo que:

$$\delta(\textbf{q},\,\epsilon) = \{\textbf{p0}\} \qquad \quad \delta(\textbf{q},\,\textbf{a1}) = \{\textbf{p1}\} \,\, ... \,\, \delta(\textbf{q},\,\textbf{an}) = \{\textbf{pn}\} \,\, \text{o correspondente diagrama \'e:}$$



Linguagens Formais

O processo de uma transição para uma entrada vazia também é não-determinístico. Assim, um AFND ϵ , ao processar uma entrada vazia, assume simultaneamente os estados destino e origem. Portanto, a origem de um movimento vazio sempre é um caminho alternativo.

Exemplo: Autômato com Movimentos Vazios: a's antecedem b's

Considere a seguinte Linguagem sobre o alfabeto {a, b}:

L = {w | qualquer símbolo a antecede qualquer símbolo b}

O autômato com movimentos vazios:

$$M = (\{q0,q1\}, \{a,b\}, \delta, q0, \{q1\})$$

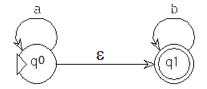


Tabela Função δ:

δ	Α	b	3
q0	{q0}	-	{q1}
q1	-	{q1}	-

A definição formal das computações de um autômato finito com movimentos vazios, é facilitada se primeiro for definida a computação exclusivamente de transições vazias (a partir de um estado ou de um conjunto finito de estados).